

ALIMENTAÇÃO SEGURA EM PREMATUROS EXTREMOS

EIXO TEMÁTICO:

Meta 4 – Cirurgia Segura ou Procedimentos Seguros

AUTORES:

Maisa dos Santos Gomes, Verônica Takemoto

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Municipal na região metropolitana de São Paulo

Introdução

Bebês prematuros extremos formam população para cuidados em dificuldades alimentares, apresentam imaturidade motora global e orofaríngea, tônus muscular reduzido e falta de controle para coordenação de Sucção-Deglutição-Respiração. Muitos fatores relacionados à Prematuridade e à internação prolongada podem influenciar neste processo, como lesões neurológicas, tempo de intubação prolongado, dificuldade em desmame de ventilação mecânica invasiva, dor e estímulos negativos. São características da prematuridade extrema dificuldades em progressão via oral, com necessidade de intervenção fonoaudiológica para definição de via alternativa de alimentação de forma segura e efetiva.

Objetivos

- Descrever avaliação, processo terapêutico e evolução clínica de um prematuro extremo, extremo baixo peso, nascido com idade gestacional 28 semanas, peso 945g, Desconforto Respiratório Precoce, Hipertensão Pulmonar, Hemorragia Intracraniana grau 1, Sepsis.
- Expor uma visão geral sobre a abordagem Fonoaudiológica do paciente prematuro extremo de forma individualizada de acordo com suas condições clínicas.

Conclusão

Atualmente paciente com idade corrigida de 3 meses e 16 dias com diagnóstico de Disfunção Sensorial, tolerância gástrica limitada, segue em atendimento fonoaudiológico diário apresentando melhora progressiva no padrão oral, com resolução da disfagia, recebe dieta mista entre via oral e enteral sem broncoaspiração.

Referências

Levy, DS; Panigua LM; Pereira KR. Atuação Fonoaudiológica em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Disfagia Infantil - 1. Ed. - Rio de Janeiro - RJ: Thieme Revinter Publicações, p103-110, 2018. Brandt, B. et al. Atenção ao lactente e à criança com disfagia no ambulatório de seguimento do Recém-Nascido de risco. Disfagia Infantil - 1. Ed. - Rio de Janeiro - RJ: Thieme Revinter Publicações, p247-254, 2018.

Métodos

Relato de experiência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em hospital municipal na região metropolitana de São Paulo.

Realizado avaliação fonoaudiológica seguindo protocolo para avaliação de prematuro após estabilidade clínica, com elaboração de plano terapêutico diário e discussão do caso com alinhamentos de condutas entre a equipe de forma interdisciplinar, terapias fonoaudiológica para reabilitar as funções orais e garantir alimentação segura.